HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 028

Semearte para a Inclusão

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Designação	Junta de Freguesia de Alvalade
Designação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Semearte para a Inclusão
BIP/ZIP em que pretende intervir	48. Bairro São João de Brito / Pote de Água
	58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo
ODS 2030	Erradicar a Pobreza
	Saúde de Qualidade
	Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução	Alcançar uma saúde de qualidade implica uma conquista em parceria. Este projeto-piloto de co-criação e implementação de atividades de prescrição social para a promoção da saúde mental e bem-estar dos moradores dos BIP/ZIP a intervir será desenvolvido em parceria e fomentando o trabalho em rede, nomeadamente com o ACeS Lisboa Norte e outras entidades da CSFA, e foi desenhado com vista a ser escalável e facilmente adaptado no futuro a diferentes contextos comunitários, culturais e ambientais.
Fase de sustentabilidade	Através de parcerias entre profissionais de saúde, comunidades e organizações locais; do mapeamento de boas práticas e recursos; da produção de materiais de apoio e capacitação de profissionais e agentes comunitários para darem continuidade às atividades e serem eles próprios agentes da mudança, Semearte para a Inclusão fará com que as comunidades participem ativamente na promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável, no combate ao estigma e exclusão social de pessoas com doença mental.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Semearte para a Inclusão parte do Retrato Social da Freguesia de Alvalade (2017) que aponta para problemas de saúde mental sem respostas adequadas, isolamento dos idosos e dependentes e taxas elevadas de pobreza e exclusão social, e da compreensão de que a saúde dos indivíduos e das comunidades é fortemente influenciada pelo contexto ambiental em que se vive pelo que se propõe intervir sobre estes fatores para munir as comunidades dos Bairros de S. João de Brito/Pote D'Água e Cooperativa 25 de Abril/Unidade do Povo de ferramentas que lhes permitam reconhecer e satisfazer as suas necessidades. As atividades de prescrição social a desenvolver passam por respostas comunitárias que sejam promotoras de saúde, tais como atividades lúdicas e artísticas em grupo, grupos de apoio emocional, ações de jardinagem local / hortas comunitárias, caminhadas ou outras atividades físicas. Estas atividades não clínicas permitem aos indivíduos melhorarem a sua qualidade de vida e terem um papel ativo na gestão da sua saúde e promoção da saúde mental. São tendencialmente gratuitas ou de baixo custo, garantindo um acesso alargado e reduzindo iniquidades. Enquanto atividades sociais têm o potencial de mitigar o isolamento social e permitir o envolvimento com a comunidade. Muitas não requerem profissionais treinados ou equipamento especializado e podem ser realizadas em vários contextos, sendo acessíveis, escaláveis e facilmente adaptadas a diferentes contextos comunitários, culturais e ambientais.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Semearte para a Inclusão visa a co-criação e implementação em parceria de atividades de prescrição social verde e criativa, direcionadas para a promoção da saúde mental e bem-estar dos moradores nos Bairros ou Zonas de Intervenção Prioritária da área de influência do ACeS Lisboa Norte. Os problemas de saúde mental estão ligados a vidas e necessidades complexas, em que cada indivíduo experimenta múltiplas necessidades interligadas que abrangem questões médicas e sociais, e, por conseguinte, as pessoas com necessidades complexas necessitam de uma nova resposta dos serviços existentes com uma abordagem multinível. A prescrição social é uma intervenção de saúde abrangente, centrada na pessoa e baseada na comunidade, que capacita os indivíduos a identificarem e compreenderem as suas necessidades sociais, emocionais e práticas e a encontrarem

soluções para melhorar a sua saúde e bem-estar e ganharem um maior controlo sobre a sua saúde mental, física e social.
Estima-se que cerca de 100 pessoas com doença mental e em situação de vulnerabilidade social acrescida (i.e., mulheres, idosos, pessoas de minorias étnicas, pessoas em situação de desemprego ou precariedade laboral) beneficiem das atividades de prescrição social.
São esperados os seguintes ganhos em saúde:
1. A nível individual e domínio de autocuidado - aumento da perceção de autoeficácia, autoestima e autoconfiança;
2. No domínio da saúde mental e do bem-estar - melhoria das competências de stress/resiliência;
3. No domínio interpessoal e social, um maior suporte social;
4. No domínio subjetivo da vida - níveis mais elevados de felicidade e satisfação com a vida.
Vários destes resultados são esperados a curto prazo (p.e., autoestima, stress percebido). São também esperadas melhorias na adesão a comportamentos e estilos de vida saudáveis (alimentação equilibrada e a prática de exercício físico), na literacia em saúde (a termo intermédio), e na saúde física e bem-estar psicossocial (a longo prazo).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	A saúde mental é um direito humano fundamental para que todo e qualquer cidadão, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição, usufrua de bem-estar, qualidade de vida e saúde, e participe na sociedade. Semearte para a Inclusão visa assim: Capacitar e motivar os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos e outros) participantes de Unidades Funcionais de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo (ACeS Lisboa Norte) para atividades de prescrição social verde e criativa direcionadas para utentes com doença mental, através da implementação de uma formação baseada numa abordagem interseccional e da produção de materiais e recursos técnico-pedagógicos de apoio.
Sustentabilidade	Ao atuar na capacitação dos profissionais de saúde para a prestação de cuidados de saúde holísticos e sensíveis à diversidade social e cultural das populações e trabalhar na redução de barreiras no acesso à saúde por parte das pessoas com doença mental em diferentes fases do ciclo de vida, Semearte para a Inclusão estará a contribuir para um

	sistema nacional de saúde mais igualitário com um foco nos grupos mais vulneráveis. A utilização de uma abordagem focada na equidade contribui para envolver stakeholders dos diferentes setores, o público, os decisores políticos e o setor privado nas formas de prevenir a doença mental e promover a saúde mental de forma continuada e sustentada satisfazendo as necessidades de todas as pessoas. Através dos recursos produzidos será possível fomentar o trabalho em parceria com os profissionais de saúde participantes, nomeadamente em intervenções de prescrição social, e possibilitando uma melhor ligação dos utentes dos cuidados de saúde primários com os recursos de apoio existentes na comunidade. Extensões possíveis deste projeto de modo a garantir a sua sustentabilidade temporal passam pela replicabilidade junto de outras populações particularmente vulneráveis e/ou regiões. Através dos recursos produzidos será possível chegar mais facilmente a contextos não abrangidos pelo projeto.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	Estabelecer parcerias comunitárias, identificar boas práticas e mapear os recursos comunitários existentes para articulação com Unidades Funcionais de Saúde da Região de Lisboa e Vale do Tejo (ACeS Lisboa Norte), através de pesquisa documental e de um formulário online dirigido a entidades nas zonas da área de intervenção (Freguesias do ACeS Lisboa Norte, nomeadamente Alvalade) que desenvolvam trabalho com utentes com doença mental, com vista a conhecer as suas características, serviços e projetos, bem como identificar algumas das suas necessidades e experiências relativamente à integração de pessoas com doença mental.
Sustentabilidade	Na atualidade, a promoção de saúde a nível comunitário assume um carácter prioritário. Com o aumento da esperança média de vida e o consequente aumento das doenças crónicas, os sistemas de saúde são diariamente desafiados no sentido da manutenção da qualidade de vida dos indivíduos. Havendo várias intervenções possíveis, tem-se vindo a privilegiar o investimento em abordagens inovadoras como sendo a prescrição social. Este projeto visa a obtenção de ganhos em saúde através de uma melhor adequação entre as necessidades de saúde mental e de bem-estar específicas das pessoas com doença mental e suas famílias e comunidades e as respostas dos serviços de saúde. A presente proposta baseia-se na abordagem dos determinantes sociais para potenciar os esforços coletivos para melhorar a saúde e o bem-estar das populações. A parceria já estabelecida com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Lisboa Norte (Anexo) será fundamental para contribuir para a prossecução dos objetivos propostos do presente projeto e garantir a sua continuidade e escalabilidade. Enquanto parceiro, o ACeS Lisboa Norte

	facilitará o acesso aos grupos de profissionais de saúde a serem sensibilizados no programa formativo e a sua ligação às estruturas da comunidade local, bem como fomentará o envolvimento na contribuição de informação de saúde relevante que suportará quer o desenho dos materiais pedagógicos, quer outros resultados esperados, como a brochura de recomendações que servirá e base a aplicações futuras.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Semearte para a inclusão visa promover a integração multinível e multissetorial de pessoas em situação de vulnerabilidade social acrescida, através do desenvolvimento de um projeto-piloto de co-criação e implementação de atividades de prescrição social na natureza (ou seja, o encaminhamento, muitas vezes por profissionais de saúde em contexto de cuidados de saúde primários, para respostas comunitárias locais que sejam promotoras de saúde) direcionadas para a promoção da saúde mental e social através de um programa de prescrição social verde e criativa no concelho de Lisboa. Este terceiro objetivo subdivide-se nos seguintes dois objetivos específicos: a) Co-criar e implementar atividades de prescrição social oferecendo uma combinação de contacto com a natureza e artes, direcionadas para a promoção da saúde mental e bem-estar dos utentes com doença mental a residir nos Bairros ou Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa da área de influência do ACeS Lisboa Norte; b) Caracterizar a experiência e satisfação com as atividades não-clínicas artísticas e na natureza, através de entrevistas individuais e em grupo junto de pessoas com doença mental, suas famílias e agentes comunitários, com avaliação dos ganhos em saúde 3 e 6 meses após as atividades.
Sustentabilidade	A participação em atividades como as artes criativas pode promover a saúde e bem-estar, a qualidade de vida, os níveis de capacitação e inclusão social, e impactar positivamente as vidas das pessoas com doença mental. Melhorias na autoestima podem ser alcançadas através de programas que permitam a autoexpressão, o crescimento pessoal e a conexão (consigo mesmo e com os outros) através de uma ocupação significativa. Além de explicitada no Objetivo 3 (Boa saúde e bem-estar), a saúde mental é relevante para todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando-se o Objetivo 1 (Erradicar a pobreza) e o Objetivo 10 (Reduzir as desigualdades), mas também o Objetivo 5 (Igualdade de género) e o Objetivo 8 (Trabalho digno e crescimento económico). A literatura é consensual em identificar uma associação entre doença mental e baixo estatuto social e económico, baixo nível de educação, desemprego, precariedade financeira, isolamento social e problemas de habitação.

Este projeto contribuirá para dar voz aos grupos mais excluídos e produzir recomendações para não sejam excluídos das intervenções de desenvolvimento, de modo a empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, diversidade funcional, raça/etnia, origem, religião, condição económica ou outra.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Sessões de formação
Recursos humanos	Coordenadora do projeto, Agente comunitário local de saúde, Investigadores da AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL
Local: entidade(s)	Formação online e/ou no ACeS Lisboa Norte ministrada por Investigadores da AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL.
Valor	1280 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Pontual8 sessões (2 edições de 4 módulos)
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Recursos comunitários
Recursos humanos	Será contratado um/a assistente de investigação a tempo inteiro e em exclusividade por um período de 10 meses, morador/a dos bairros a intervir, que se pretende que seja um agente local de saúde, para colaborar no mapeamento dos recursos comunitários e implementação e avaliação das atividades de prescrição social numa perspetiva de desenvolvimento comunitário local e sustentável, com a supervisão da Coordenadora de projeto e restante equipa do consórcio
Local: entidade(s)	A identificar a partir das entidades listadas da CSFA e a estabelecer novas parcerias locais relevantes, nomeadamente a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia (freguesia de Alvalade).
Valor	2047 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Mensal

Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 3	Atividades de prescrição social
Recursos humanos	Assistente de investigação morador/a dos bairros a intervir, que atue enquanto agente local de saúde na implementação e avaliação das atividades de prescrição social numa perspetiva de desenvolvimento comunitário local e sustentável e em articulação com a Coordenadora e equipa do projeto das entidades AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL, e parceiros.
Local: entidade(s)	A entidade promotora e entidades parceiras, as entidades da CSFA e as entidades identificadas pelo projeto, nomeadamente a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia (freguesia de Alvalade).
Valor	5294 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Pontual5 conjuntos de 4-8 sessões
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	3
Actividade 4	Avaliação/Impacto das atividades
Recursos humanos	Assistente de investigação morador/a dos bairros a intervir, que atue enquanto agente local de saúde na implementação e avaliação das atividades de prescrição social numa perspetiva de desenvolvimento comunitário local e sustentável e em articulação com a equipa do projeto das entidades AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL e membros de entidades locais.
Local: entidade(s)	AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL.
Valor	4094 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	160
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 5	Ações de Informação/Sensibilização
Recursos humanos	Palestrantes de diferentes áreas, incluindo elementos da sociedade civil e em concreto moradores dos bairros de intervenção prioritária, serão convidados a participar nas sessões dinamizadas pelos elementos da equipa do projeto.
Local: entidade(s)	AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte e ESEL, e parceiros.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 8, Mês 12
Periodicidade	Pontual9 ações (3 ciclos com 3 palestrantes)
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 6	Comunicação e disseminação
Recursos humanos	Assistente de investigação / técnico de multimédia, morador/a dos bairros a intervir, em articulação com a Coordenadora e equipa do projeto das entidades AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte, ESEL e parceiros.
Local: entidade(s)	AIDFM/ISAMB-FMUL, Iscte, ESEL e DGS.
Valor	6903 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	340
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Coordenação e gestão do projeto
Recursos humanos	Coordenadora e gestora de projeto
Local: entidade(s)	Iscte
Valor	27940 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário

Nº de destinatários	0
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8	Gestão financeira
Recursos humanos	Gestor financeiro da AIDFM.
Local: entidade(s)	AIDFM
Valor	2441 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	0
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora e Gestora do projeto
Horas realizadas para o projeto	1760
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Agente comunitário de saúde
Horas realizadas para o projeto	2200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnico(a) de multimédia
Horas realizadas para o projeto	1060
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Gestão financeira do projeto
Horas realizadas para o projeto	228
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador Iscte
Horas realizadas para o projeto	220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigadora Iscte
Horas realizadas para o projeto	220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigadora ESEL
Horas realizadas para o projeto	220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador ISAMB-FMUL
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador ISAMB-FMUL
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Investigador ISAMB-FMUL e DGS
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	2
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	100
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	60
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	100
Nº de destinatários mulheres	65
Nº de destinatários desempregados	35
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	20

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	60
Nº de destinatários imigrantes	10
Profissionais de saúde	40
Agentes comunitários	20
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	24
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Guia de recursos comunitários	1
Guia de Formação em Prescrição Social	1
Guia de atividades de prescrição social	1
Brochura de Recomendações	1
Relatório científico	2

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	47599 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR

Encargos com informação e publicidade	2400 EUR
Encargos gerais de funcionamento	0 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49999 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina
Valor	49999 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Iscte
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	12500 EUR
Descrição	Acompanhamento científico: Custos relativos à dedicação (número de horas de trabalho) à participação no projeto de colaboradores internos, investigadores e professores do Iscte.

	TOTAIS
Total das Actividades	49999 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	12500 EUR
Total do Projeto	62499 EUR
Total dos Destinatários	840